

Esperando para fumar

Por eduardo schenberg | 31 de agosto de 2010

Com intuito de fomentar o debate sobre a maconha medicinal e as drogas de maneira geral baseado em evidências, e não em ideologias, PlantandoConsciência e ColetivoDAR apresentarão o premiado documentário norte-americano “Esperando para Fumar” (Waiting to Inhale, 2005, 75 min). A sessão será gratuita, com legendas em português, no CineCaxambú (Praça XVI de setembro 34), dia 09/09/10 as 21:00, logo após a Assembléia da SBNeC.

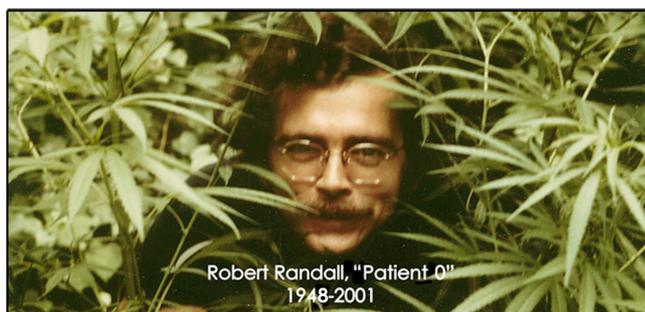
A sessão servirá de introdução e material para reflexão para o debate do dia seguinte, sexta-feira, 10/09/10 “Neurociência e as drogas”, coordenado por João Menezes (UFRJ), com Dartiu Xavier (UNIFESP), Roberto Lent (UFRJ), Jorge Quillfeldt (UFRGS), Reinaldo Lopes (Folha de SP) e Sidarta Ribeiro (UFRN). Estas iniciativas visam aprofundar a reflexão deste tema de grande relevância nacional e já em andamento neste mesmo blog e em outros veículos de comunicação, tanto independentes como empresariais.

Um filme de Jed Riffe

Esperando para Fumar

Maconha, Saúde e a Lei

O primeiro documentário a examinar o movimento para legalizar o uso medicinal da maconha nos EUA



S e s s ã o g r á t i s

Apresentado por

www.plantandoconsciencia.org

e coletivodar.wordpress.com

~~~~~

QUINTA, 09 DE SETEMBRO 2010 AS 21:00

CINE CAXAMBÚ, PRAÇA XVI DE SETEMBRO, 34

(Duração aprox. 75 min)



**acompanhe também o debate**  
**“Neurociência e drogas”**  
**Sexta, 10/09, das 16:30 as 18:30**

Produzido e Dirigido por JED RIFFE Escrito e Co-produzido por KATHERINE COVELL

Editado por MAUREEN GOSLING Cinematografia por VICENTE FRANCO

[www.WaitingToInhale.org](http://www.WaitingToInhale.org)

*Esperando para fumar* explora a batalha entre pacientes, médicos, ativistas e o governo dos EUA pela legalização da cannabis medicinal. O Diretor mostra na tela histórias poderosas de indivíduos que não aparecem nas manchetes, nos trazendo para um mundo onde pacientes gravemente doentes são presos em operações armadas por cultivarem a única forma de tratamento para sua dor. Estes pacientes dão relatos marcantes do alívio que a cannabis lhes proporciona para sintomas debilitantes de doenças terminais e questionam por que o governo dos EUA continua resistindo à estudos sobre as propriedades medicinais da cannabis, quando há evidência clínica significativa sobre sua eficácia em tratar sintomas do câncer, epilepsia, AIDS, Esclerose Múltipla e glaucoma. Em resposta, o governo argumenta que o movimento para legalizar a maconha medicinal é apenas uma cortina de fumaça para a legalização geral da planta.

O filme relembra a história da planta no século passado, documentando como seu uso inicial como ingrediente de medicamentos patenteados eventualmente levou à sua proibição em 1937. O filme nos leva além da mitologia dos anos 70 sobre a maconha, para um história muito diferente: a jovem Valerie Corral, co-fundadora da WAMM (Associação de homens e mulheres para maconha medicinal) é arremessada de um acidente de carro para uma posição única na história jurídica dos EUA; Mae Nutt, motivada pela perda de dois filhos por câncer, se torna uma face singular no movimento pela cannabis medicinal; e Irvin Rosenfeld, um jovem sem precedentes criminais com uma rara doença óssea descobre por acidente que maconha é a única coisa que lhe dá algum alívio. O filme segue estas histórias desde seu início até 2005, mostra a escalada do movimento de país contra as drogas, examina esforços para legalizar a cannabis medicinal sob leis estaduais e federais e explora as diversas motivações por trás da criminalização dos doentes e convalescidos por buscarem tratamento.

O filme também mostra com exclusividade o primeiro estudo científico de larga escala com maconha medicinal nos últimos 30 anos, realizado na Universidade da Califórnia em São Francisco. Esta pesquisa revolucionária, liderada pelo Dr. Donald Abraham, testa a eficácia da cannabis em aliviar a dor para pacientes com HIV e câncer e adiciona uma excitante nova dinâmica ao debate sobre a legalização. Jed Riffe vai fundo, entrevistando o Dr. Abraham e pacientes participantes do estudo.

Esperando para fumar leva o espectador dos clubes maconheiros alternativos à Suprema Corte dos EUA; dos laboratórios científicos em Israel ao jardins de maconha legalizados em Londres. Inclui a participação de líderes, peritos e pesquisadores no assunto de todo o mundo, em ambos os lados da controvérsia sobre os potenciais terapêuticos da cannabis. Nos EUA, 13 Estados aprovaram medidas em favor da cannabis medicinal, e a Califórnia irá votar a legalização em novembro deste ano. Entretanto, o cultivo e a posse, por qualquer razão, permanecem ilegais pela lei federal. Pode-se acompanhar a batalha da perspectiva daqueles que serão os maiores afetados pelo resultado final, e examina as decisões subjetivas de quem tem acesso garantido ao tratamento. Este filme não serve como propaganda de uma opinião ou de outra, mas foca em histórias reais e na luta de pessoas de posições opostas deste espectro provocativo. Acima de tudo, Esperando para fumar abre nossos olhos para a situação única de indivíduos envolvidos em um conflito cujos resultados podem definir o limite entre a vida e a morte.

Saudações,

eduardo schenberg, Doutor em neurociências (USP)  
Fabrício Pamplona, Doutor em farmacologia (UFSC)  
Renato Filev, Doutorando em neurofisiologia (UNIFESP)

Originalmente publicado no CoNeCte, blog da Sociedade Brasileira de Neurociências e comportamento.

\***Eduardo Schenberg** é biomédico, mestre em psicofarmacologia e um quase-doutor em neurociências. É um dos fundadores do [www.plantandoconsciencia.org](http://www.plantandoconsciencia.org), iniciativa dedicada à catalização de um futuro consciente e sustentável.